



Plano Safra para a Cadeia de Flores e Plantas Ornamentais do Brasil



Ibraflor
INSTITUTO BRASILEIRO DE FLORICULTURA
www.ibraflor.com

***Excelentíssima Senhora
KÁTIA ABREU
Presidente da CNA
Confederação Nacional da Agricultura***

**HOLAMBRA
ABRIL DE 2013**

INTRODUÇÃO

No Brasil, a profissionalização e o dinamismo comercial da floricultura são fenômenos relativamente recentes. No entanto, a atividade já contabiliza números extremamente significativos. São mais de 8 mil produtores, dos quais 98 % são pequenos e médios, cultivando uma área de cerca de 11.800 mil hectares anualmente, em mais de 400 municípios brasileiros.

Embora ainda fortemente concentrada no Estado de São Paulo, particularmente nas regiões dos municípios de Atibaia e Holambra, a floricultura brasileira evidencia fortes tendências de descentralização produtiva e comercial por várias regiões de todo o País. Atualmente, assiste-se ao notável crescimento e consolidação de importantes pólos florícolas no Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Goiás, Distrito Federal, Ceará e na maioria dos Estados do Norte e do Nordeste.

Em termos globais, estima-se que a atividade responda pela geração de mais de 190 mil empregos, dos quais 48,3% estão localizados na produção; 3,3% na distribuição; 42,5% no comércio varejistas e 5,9% em outras funções, principalmente nos segmentos de apoio.

Estamos falando de um setor que produz 365 dias no ano, por este motivo nosso conceito não é como no plano safra. Apoiamos fortemente o planejamento de longo prazo, projetos de 4 em 4 anos.

OBJETIVO

Estimular o desenvolvimento do setor por meio de linhas de crédito para o aumento de produção, aumento da tecnologia utilizada pelos produtores com a finalidade de aprimorar técnicas de cultivo e manuseio, investir em equipamentos, investir em pesquisa e garantir mais estrutura a cadeia produtiva e enfim e gerar emprego e renda. O valor inicial de investimentos seriam na ordem de 200 Milhões de Reais/ Ano.

SUGESTÕES DO SETOR

O IBRAFLOR e a Câmara Setorial de Flores e Plantas Ornamentais do Brasil vem trabalhando em conjunto em várias ações, onde os resultados esperados estão todos concentrados no avanço e melhoria do setor, deixamos abaixo link do Planejamento Estratégico do IBRAFLOR e o Link da Agenda Estratégica da Câmara Setorial, com a finalidade destes pontos também serem inclusos anexo a este Plano Safra da Cadeia de Flores e Plantas Ornamentais do Brasil.

<http://www.ibraflor.com/publicacoes/vw.php?cod=190>

e

http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/file/camaras_setoriais/AGES/Flores.pdf

1) Crédito Rural

- Maior volume de recursos para Investimentos (estimativa na ordem de R\$ 200 MM/ano);
- Estender as linhas de custeio para todas espécies ornamentais de valor comercial;
- Financiamento com prazos maiores de pagamento - 10 anos, nos moldes da Europa e EUA;
- Linhas de crédito específicas para estufas agrícolas, máquinas e equipamentos e Cadeia do Frio;
- Financiamento para Máquinas e Equipamentos e Instalações que não tem similar no Brasil!

2) Seguro Rural

Inclusão do segmento da Floricultura no zoneamento agrícola de risco climático para obtenção de Seguro Rural.

3) Medidas Estruturantes para o Setor

- Tecnologia da Informação - melhorar o acesso rural a internet, com acesso a rede WiFi - para compras e pedidos à distancia;
- Simplificação Fiscal - Reforma Tributária;
- Ampliação dos horários para a emissão de PTV (Permissão de Transito de Vegetais (24 horas/ on line);
- Investimentos nas Centrais de Abastecimentos (CEASA's com o objetivo de melhorar todo o processo de infra estrutura, logística e combate a informalidade);
- Funcionamento 24 horas dos serviços de apoio (receita federal, vigilância fitossanitária e Ibama nos portos e aeroportos. Assim devem funcionar também os aeroportos Guarulhos e Viracopos.

Certos de estarmos iniciando, conjuntamente, um caminho de grande prosperidade e desenvolvimento para a floricultura e para a economia do Brasil, despedimo-nos, à disposição para quaisquer providências e colaborações necessárias.

Atenciosamente,



Kees Schoenmaker
Presidente do IBRAFLOR